



HOMENAGEM PÚBLICA
DA AOFA A
SALGUEIRO MAIA
(25 ABR 2015)
COR Orlando Dias, vogal do Conselho Nacional da
AOFA

Sr. Presidente da C.M. Santarém (Dr. Ricardo Gonçalves)

Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Santarém

Senhoras e Senhores Vereadores e deputados da Assembleia Municipal

Familiares de Salgueiro Maia,

Senhores Militares de ABRIL

Camaradas e amigos e Todos os cidadãos presentes.

A **Associação de Oficiais das Forças Armadas** elegeu como referência do patriotismo e do heroísmo, Salgueiro Maia - Um homem da Liberdade, conquistador dos ideais de ABRIL. É em Santarém que temos a honra de homenagear esta nossa referência, nesta data em que comemoramos os **41 anos** do mais importante feito histórico nacional, aqui estamos para continuar a **HONRAR O 25 DE ABRIL e o Capitão de Abril - SALGUEIRO MAIA.**

Em representação da **Associação de Oficiais das Forças Armadas** agradeço à Câmara Municipal de Santarém, por proporcionar mais uma vez a nossa presença nesta homenagem. Aos militares de ABRIL que aqui estão presentes, eles que em conjunto com o homenageado foram os obreiros desse momento de elevado simbolismo, tambos nossos agradecimentos.

Faz hoje 41 anos que o virtuosismo e a determinação de Salgueiro Maia comandou a coluna de blindados que englobada no Movimento das Forças Armadas, saiu daqui de Santarém, por esta estrada, montou cerco aos Ministérios do Terreiro do Paço forçando ao fim da tarde, a rendição de Marcelo Caetano no Quartel do Carmo, que entregou a pasta do Governo a António de Spínola. Acabando Salgueiro Maia por escoltar Marcelo Caetano ao avião que o transportaria para o exílio no Brasil.

Salgueiro Maia por este feito e por ter sido o militar exemplar foi condecorado em 1983 com a Grã-Cruz da Ordem da Liberdade, e em 1992 a título póstumo, com o grau de Grande-Oficial da Ordem Militar da Torre e Espada, do Valor, Lealdade e Mérito, e em 2007 com a Medalha de Ouro de Santarém.

A sua humildade levou-o a recusar, ser membro do Conselho da Revolução, adido militar numa embaixada à sua escolha, governador civil do Distrito de Santarém e em pertencer à casa Militar da Presidência da República.

Foi Salgueiro Maia e o Movimento das Forças Armadas, que tornaram em realidade um sonho, partilhado com humildade, sem egoísmos, oportunismos ou falsidades, tendo conseguido alterar o **“estado a que este país tinha chegado”**.

Os ideais de ABRIL foram o legado que Salgueiro Maia e o MFA nos

deixaram para erguer este país no caminho para uma sociedade democrática garante da confiança e da credibilidade das instituições. Democratizar, Descolonizar e Desenvolver foi o lema que então fez regressar Portugal ao fórum das nações livres e em paz.

Após estes 41 anos, o que temos agora é o alheamento dos princípios e valores democráticos que favorecem o interesse particular e privado, comprometem o coletivo e desvirtuam o estado democrático, o valor das pessoas foi sumariamente sentenciado, desprezando deliberadamente e de forma intencional os ideais de ABRIL.

Esta é uma evidência cada vez mais atual desta nossa sociedade à qual os protagonistas simulam no discurso da inevitabilidade da degradação das condições de vida, da retirada dos direitos, liberdades e garantias, e agora mais recentemente retiram o Sustento, daqueles que, afinal, nunca viveram acima das suas possibilidades.

A tentativa por parte do governo em reduzir a relevância também da Instituição Militar, não é mais que uma tentativa de adormecer todas as instituições que, de um modo ou de outro, podem servir de contrapoderes à sua desgovernação, atuação que já ultrapassa os limites do razoável. Hoje em dia Portugal vive em desequilíbrio institucional numa acentuada inversão de valores, não sendo admissível que se continue a incrementar esse declive que deforma o Sistema e fundamentalmente o Regime que se diz democrático.

A AOFA acredita que é ainda possível **“mudar o estado a que isto**

chegou”, que existem opções para equilibrar este desequilíbrio institucional, e que todos nós, pela revolução ideológica, devemos exigir das instituições governamentais, mais coerência governativa, mais preocupação com a desgovernança e com a fraude, maior combate à corrupção, mais preocupação com os símbolos da nação e com os valores democráticos em prol das pessoas que são o motor essencial deste país.

Santarém com o 25 de Abril ganhou notoriedade como a Cidade da Liberdade, que há muito foi reconhecida e agora oficializada com a atribuição da Ordem da Liberdade pela Presidência da República.

Se por um lado esta condecoração é um motivo de orgulho para todos os escalabitanos, por outro, é uma tristeza ver **“o estado a que chegou”** a Escola Prática de Cavalaria, de onde partiu Salgueiro Maia vendo-se abandonado este símbolo do 25ABRIL, local onde poderia ser implementado o Museu do 25ABRIL e da Liberdade, reunindo o espólio que está espalhado por várias instituições, dando mais valor à Ordem da Liberdade com que Santarém foi agora agraciada.

Por ser de inteira justiça, deixamos expresso o desejo que a melhor forma de prestar homenagem ao nosso Capitão de Abril e a todos os que, com ele, acalentaram o sonho de ver a democracia verdadeiramente exercida, é de promover o 25 de Abril todos os dias na busca de mais e melhor democracia, com melhores valores morais e com ética com as pessoas como objetivo principal da nação.

Esta breve e singela homenagem é um tónico que nos desperta à análise do presente para estruturar um futuro melhor, hoje mais do que nunca, em que os trilhos da ética e dos valores morais são cada vez mais deturpados.

Por último, os merecidos respetos da Associação de Oficiais das Forças Armadas à família de Salgueiro Maia, aqui representada pelo seu filho.

Pela herança e pelo futuro,

Viva o 25 de Abril!

Viva Salgueiro Maia e o MFA

Viva a democracia e a liberdade!

Viva PORTUGAL e os PORTUGUESES!

